



Competência Cultural na Licenciatura em Mediação Artística e Cultural da ESELx

Laurence Vohlgemuth (Instituto Politécnico de Lisboa, Escola Superior de Educação) laurence@eselx.ipl.pt

Cristina Cruz (Instituto Politécnico de Lisboa, Escola Superior de Educação) cristinac@eselx.ipl.pt

Natália Vieira (Instituto Politécnico de Lisboa, Escola Superior de Educação) nataliav@eselx.ipl.pt

Nos discursos políticos, nacionais e internacionais, a arte é imbuída de virtudes de combate à exclusão social e a cultura reconhecida como pilar do desenvolvimento sustentável. Paralelamente, as diversas formas de expressão artística tornam-se mais complexas e as fronteiras entre públicos e artistas tomam contornos mais dissolutos. Perante essas mudanças sociais e societárias, emerge a necessidade de um novo profissional capaz de ler e dar respostas a situações complexas e imprevisíveis, com formação especializada de nível superior.

No sentido de contribuir para responder a esta necessidade, a Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx) cujo projeto formativo está vocacionada para “A formação de professores, educadores e outros agentes educativos, artísticos e culturais” criou e abriu em 2016 uma licenciatura em Mediação Artística e Cultural. A mediação artística e cultural visa criar lugares de encontro privilegiados entre artistas e cidadãos, promovendo, assim, o intercâmbio interpessoal, a aprendizagem e o compromisso. Também pode ajudar a reduzir as barreiras psicológicas e sociais que envolvem a exclusão de grupos-alvo.

A licenciatura em Mediação Artística e Cultural tem como público alvo estudantes com origens distintas, os que já se posicionam na via artística e que pretendem enveredar pela vida da mediação e aqueles que se posicionam na via educativa em sentido lato e que pretendem uma formação nas com-

ponentes artísticas e culturais. A estrutura do plano de estudo abrange diversas áreas científicas: Línguas e Literatura, Tecnologias da Informação e Comunicação, Artes e Ciências Sociais e da Educação, sendo as duas últimas as mais importantes em termo de número de créditos. A iniciação à prática profissional constitui o eixo agregador da formação.

Com esta comunicação, pretende-se perceber de que forma a formação proposta visa o desenvolvimento de competência cultural adequada à diversidade das sociedades contemporâneas multiculturais. Entendemos a competência cultural como sendo complexa e formada por várias componentes: transcultural, metacultural, intercultural, pluricultural e cocultural (Puren, 2014). Metodologicamente, propõe-se analisar os objetivos e os conteúdos declarados nas fichas de unidade curricular de todas as unidades obrigatórias do plano de formação da licenciatura em Mediação Artística e Cultural.

Esperamos que os resultados obtidos contribuam para (i) uma discussão sobre a competência cultural desenvolvida nos dispositivos de formação de mediadores artísticos e culturais e (ii) uma melhor adequação dos planos de formação ao perfil profissional desejado.

Palavras-chave

Competência Cultural, Mediação Artística e Cultural, Formação.